



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

Comunicação oral

GT 5: Tecnologia e Informação

O PERFIL E USO DA BIBLIOTECA DIGITAIS PELOS ALUNOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Jéssica Souza Martins¹
Alline Heloíse Valle Paiva²
Alexandre Costa³
Pedro Alves Barbosa Neto⁴

Resumo: O presente trabalho realizado no primeiro semestre do ano letivo 2015, com uma amostragem 106 alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tem como propósito de levantar dados relevantes ao perfil do usuário, bem como o uso das bibliotecas digitais pelos discentes. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário com perguntas fechadas, elaborado pelos alunos da disciplina de Estudo do usuário em unidades de informação, do 3º período do Curso mencionado anteriormente. Os dados obtidos através dos do método de coletas de dados foram tabulados e representados em ilustrações gráficas neste trabalho.

Palavras-chave: Estudo do usuário. Perfil do usuário. Bibliotecas Digitais. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

¹ Curso de Biblioteconomia da Universidade federal do Rio Grande do Norte. Email: jssc.martins@hotmail.com.br

² Curso de Biblioteconomia da Universidade federal do Rio Grande do Norte. Email: allineheloise@gmail.com

³ Curso de Biblioteconomia da Universidade federal do Rio Grande do Norte. Email: imaginattor@gmail.com

⁴ Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Federal do Rio Grande do Norte: E-mail: pedrocorone@hotmail.com

Abstract: *This work done in the first half of the school year in 2015, with a sample 106 students of the Course of Library Science from the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), aims to raise relevant data to the user profile as well as the use of digital libraries by students. It was used as a research instrument a questionnaire, with closed questions, prepared by the students of the user study of discipline in information units, the 3rd period of the course mentioned above. The data obtained through the method of data collection were tabulated and represented in graphic illustrations in this work.*

Keywords: *User Study. User profile. Digital libraries. Federal University of Rio Grande do Norte.*

1 INTRODUÇÃO

Trabalho realizado pelos alunos do 3º período do curso de Biblioteconomia da UFRN tem como objetivo analisar o perfil dos alunos do curso citado, que fazem uso das bibliotecas digitais, possibilitando um maior conhecimento desse público.

O método adotado para tal feito foi através da execução de um questionário, tido como principal ferramenta para a obtenção dos dados necessários, ferramenta esta, que é de baixo custo e apresenta um retorno de resposta rápido.

As bibliotecas digitais são uma ferramenta que surgiu para ultrapassar as barreiras físicas, vista que ela está relacionada diretamente com a rede mundial de computadores, assim com o estudo do perfil do usuário dos alunos de Biblioteconomia é possível notar o modo de uso, as satisfações e as necessidades dos que as utilizam.

Os principais objetivos desta pesquisa foram levantar dados dos alunos dos mais diversos períodos do curso de Biblioteconomia sobre o uso das bibliotecas digitais e identificar as satisfações destes. Através de questionário elaborado, levantar dados sobre o perfil e a satisfação que os usuários apresentam nas diversas bibliotecas digitais disponível na rede mundial de computadores. Verificar o modo de uso, a utilidade, a frequência, a finalidade e a satisfação em que esse tipo de biblioteca pode oferecer.

2 METODOLOGIA

A primeira etapa para a realização deste trabalho foi à escolha da temática, o uso das bibliotecas digitais, para a triagem desta questão foi em virtude da sua contribuição para o compartilhamento da informação na sociedade.

Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um questionário (Apêndice -- A) com o total de 15 perguntas fechadas, sendo 03 perguntas fechadas quanto ao perfil do usuário, 07 perguntas de comportamento e 05 de satisfação. Foram impressas 200

cópias do questionário e distribuídos para os alunos em sala de aulas do curso de Biblioteconomia, durante o período de 02 semanas, entre os dias 15 de abril a 29 do mesmo mês referido. Durante a aplicação dos questionários houve muita dificuldade em encontrar os alunos nas salas de aulas, visto que algumas turmas têm aulas em outros setores de aulas, além disso, além disso, alguns foram liberadas por causa de viagem de alguns professores e da realização de alguns de eventos que aconteciam no *campus*, o que impossibilitou o encontro com alguns indivíduos. Logo após a aplicação dos questionários, contabilizou-se 106 questionários respondidos, porém 15 questionários foram invalidados, visto que havia incompletude nas questões respondidas, resultando assim na tabulação de 91 questionários. Logo após o recolhimento dos questionários respondidos, foi feita a tabulação dos dados, elaborados os gráficos com as amostragens e suas análises, que por meio do estudo da disciplina Elementos de estatísticas aplicada a Biblioteconomia pode-se ter maior entendimento das interpretações dos dados, viabilizando a explanação do perfil, do comportamento e o uso das bibliotecas digitais dos estudantes de Biblioteconomia.

Visto isso, este trabalho de estudo do usuário teve como aspecto principal, analisar e detectar as características e estilo da amostra.

3 BIBLIOTECAS DIGITAIS

As bibliotecas digitais, também conhecidas como bibliotecas *online*, são aquelas que fazem o uso de materiais digitalizados, nos mais diversos formatos, onde os materiais são acessados de forma remota, respeitando a política de acesso da organização de responsabilidade. Segundo Leiner (1988) apud (Adriel 2007) é:

Uma biblioteca digital é a coleção de serviços e de objetos de informação, com organização, estrutura e apresentação que suportam o relacionamento dos usuários com os objetos de informação, disponíveis direta ou indiretamente por meio eletrônico / digital.

Assim, as bibliotecas digitais são, em síntese, um banco de dados que conta com diversas obras nos mais diferentes formatos possíveis, que estão disponíveis por meio da internet, conseguindo assim vencer as barreiras físicas e a distância.

O seu desenvolvimento está relacionado diretamente com o avanço das tecnologias, visto que é por meio do uso dessas ferramentas que haverá a transformação do material físico para o não físico.

No Brasil há várias bibliotecas disponíveis, sendo uma das mais acessadas a Biblioteca Nacional Digital surgiu por meio de um projeto lançado pela Fundação Biblioteca Nacional, sendo oficialmente lançado em 2006. Conta com a digitalização do seu acervo, em parceria com instituições nacionais e internacionais, possuindo mais de 200 mil obras em seu acervo *online*. Além dessa há, a Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações (IBICT), que é um sistema de informação que viabiliza a publicação de teses e dissertações das instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Apresenta como objetivo incorporar em um único portal teses e dissertações em texto integral. Há também as das instituições de ensino superior, uma delas é a Biblioteca Digital de teses e dissertações a UFRN, que teve início das atividades no ano de 2006, onde tem como principal objetivo tornar disponível as dissertações e teses produzidas na instituição.

4 ESTUDO DO USUÁRIO

O estudo do usuário é uma ferramenta que vem sendo estudada a partir de 1960, onde a primeira fase é de caráter quantitativo e a segunda fase é qualitativa. Essa ferramenta pode orientar/auxiliar a unidade de informação em seu planejamento.

Segundo Sanz Casado (1994, p. 31) entende-se por estudo do usuário o conjunto de estudos que trata de analisar, qualitativa e quantitativamente, os hábitos de informação dos usuários, através da aplicação de diferentes métodos, entre estes os matemáticos, principalmente estatísticos, ao uso da informação.

Assim, compreende-se que para referido autora o estudo do usuário é um meio de identificar o comportamento dos indivíduos nos meios de informação.

Além disso, o estudo do usuário vem a contribuir nos serviços prestados, visto que é por meio deles, que se sabe o grau de satisfação que os usuários sentem pelos serviços, não apenas isso, mas também vem para demonstrar as inquietações, necessidades, como diz Figueiredo (1979, p. 79):

Estudo de usuários são investigações que se fazem para se saber o que os indivíduos precisam, em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação, por parte dos usuários de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

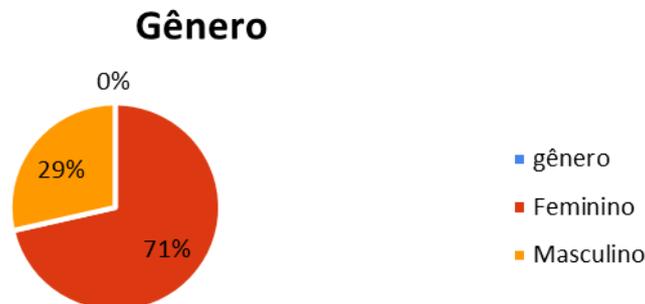
Assim, nota-se que esta ferramenta é de suma importância, e seu uso deve ser recorrente nos centros de informação, pois saber do usuário é algo vital para o funcionamento da unidade de informação, visto que as insatisfações e inquietações que

os usuários apresentam devem ser sanadas, e é por meio desses estudos que seus dirigentes podem promover os melhores métodos.

5 GRÁFICOS E ANÁLISES

Como público, escolheu-se os estudantes de biblioteconomia da UFRN de diversos períodos. O questionário aplicado continha 15 questões objetivas e de múltipla escolha, tais referentes aos tipos de suporte e fontes de pesquisa, usabilidade e frequência de acesso aos sistemas utilizados, assim como a variedade e utilidade do acervo disponibilizado digitalmente. Dos 91 questionários devidamente respondidos nas 06 turmas visitadas, pode-se analisar, segundo a ilustração a seguir (gráfico 1), que a percentagem entre os gêneros dos alunos do curso de Biblioteconomia é desequilibrada, visto que do sexo feminino é predominante, contabilizando 65 dos entrevistados, o que representa 71% do total da amostra, e apenas 26 dos respondentes são do sexo masculino, com a margem de 29% de total.

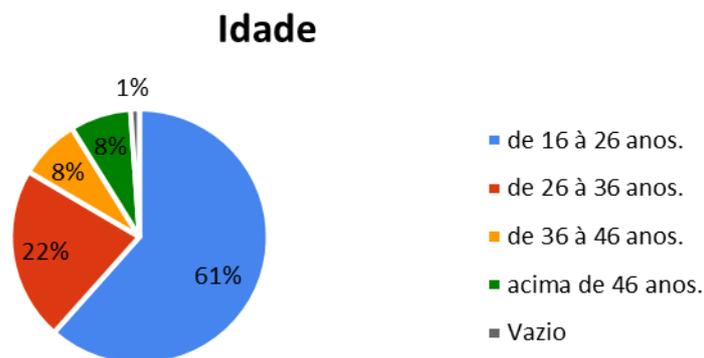
Gráfico 1 - Gênero



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

O gráfico 2, demonstra que a maior parte dos entrevistados está dentro da faixa etária de 16 a 26 anos, cerca de 56 dos entrevistados, o que resulta em 62% do total, seguindo de 22% da faixa etária de 26 a 36. As outras faixas etárias citadas de 36 a 46 e acima de 46 anos, ambas apresentam 8% cada. Um dos entrevistados deixou a questão vazia, correspondendo a apenas 1% da amostragem.

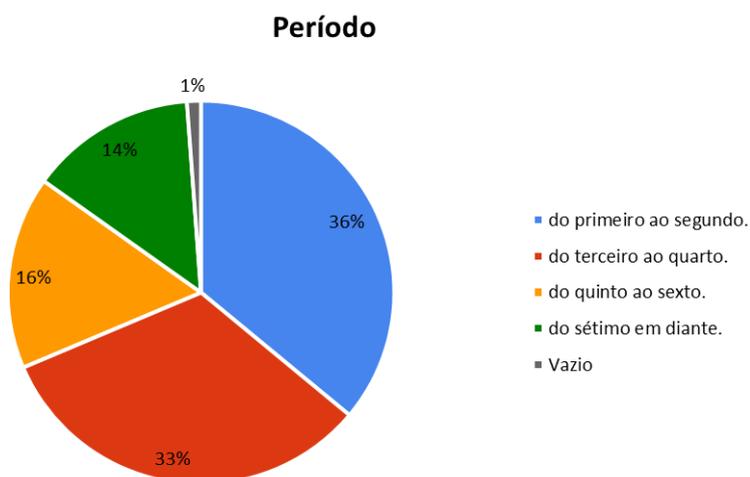
Gráfico 2 - Idade



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

No que diz respeito ao período, o gráfico 3 demonstra que, cerca de 36% dos alunos estão matriculados no primeiro ou no segundo período, 33% fazem parte das turmas do terceiro ou quarto, 16% estão no quinto período, não se contabiliza o sexto período, visto que não há turmas vinculadas a este, 14% estão no sétimo ou no período seguinte, observa-se que uma pessoa deixou a questão em branco, o que se contabilizou apenas 1%. Ao analisar este gráfico, pode-se concluir que as quantidades das turmas dos diversos períodos não são de forma equilibrada, visto que chega a ter uma diferença de 20% entre elas.

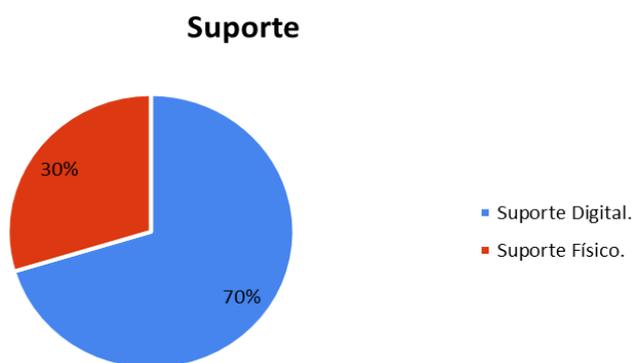
Gráfico 3 - Período



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

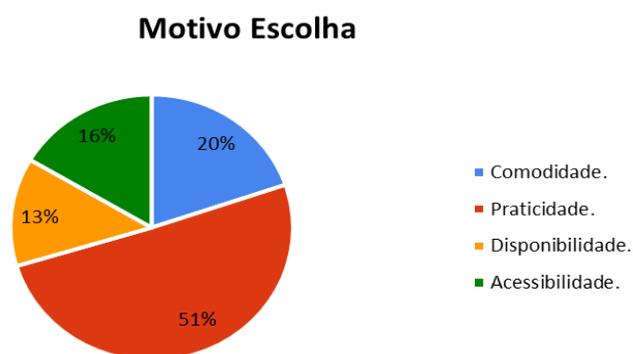
Ao refletir sobre o gráfico 4 e o gráfico 5, nota-se que entre os entrevistados, constatou-se que 70% fazem uso do suporte digital com maior frequência em suas pesquisas e dentre dos quatro motivos elencados no questionário para a escolha do suporte mais recorrente, ode maior influência, com mais da metade, constatou-se a praticidade, com 51% do total.

Gráfico 4 – Suporte mais utilizado



Fonte: Elaborado pelos autores (2015).

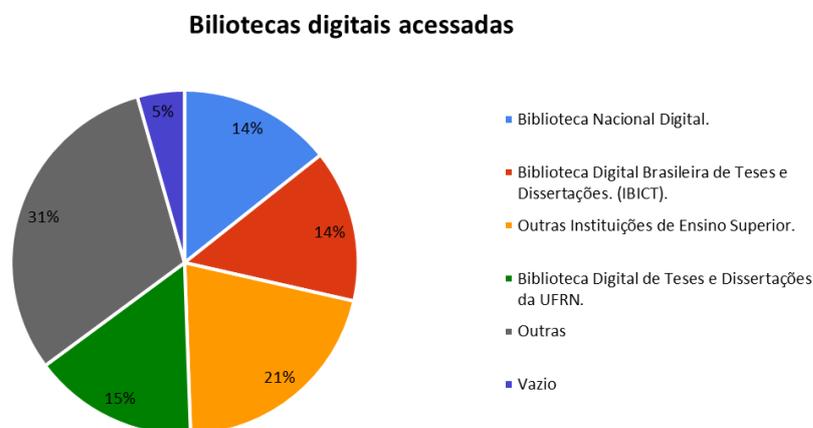
Gráfico 5 – Motivo da escolha do suporte



Fonte: Elaborado pelos autores (2015).

Vê-se adiante no gráfico 6 que das opções de bibliotecas digitais mais acessadas estão as mais diversas que a internet pode oferecer, caracterizadas como “outras”, com 31% do total, seguido das de outras instituições de ensino superior com 21%, acompanhada da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRN com 15%, Biblioteca Digital Nacional e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT), ambas apresentando um percentual de 14% cada dos acessos dos estudantes.

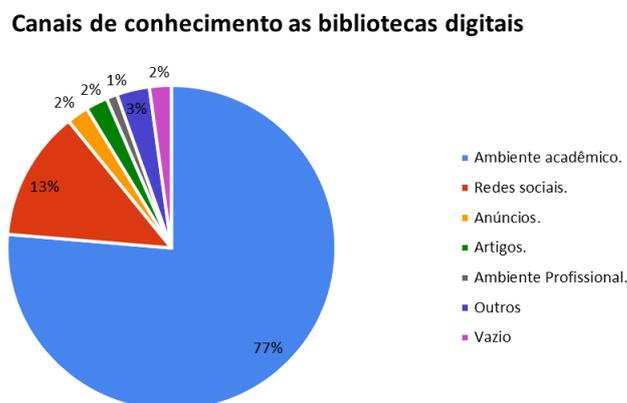
Gráfico 6 – Bibliotecas Digitais acessadas



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Quando questionados sobre em quais canais de informação, os respondentes sabem das bibliotecas digitais, o gráfico 7 ilustra que, cerca de 77% tiveram ciência da existência delas apenas no ambiente acadêmico. Cerca de 13% souberam por meio das redes sociais. Em anúncios e artigos foram apenas 2% cada. Apenas 1% dos entrevistados souberam delas no ambiente profissional. Nessa questão duas pessoas a deixou em branco, o que implicou na representação estatística de 2% do total contabilizado.

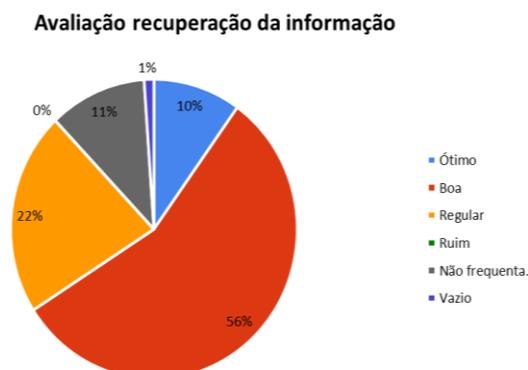
Gráfico 7 – Canais de conhecimento das Bibliotecas Digitais



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Conforme apontado na pesquisa a avaliação do usuário das bibliotecas, independentemente de física ou digital, no que diz respeito à recuperação da informação, o gráfico 8 mostra que 56% avalia “boa”. Enquanto 22 % analisam como “regular”, seguida de 10% consideram “ótima”, nota-se ainda que 11% dos entrevistados não fazem uso desse recurso - bibliotecas digitais. Nenhum dos entrevistados as avaliou com ruim.

Gráfico 8 – Avaliação da recuperação da informação



Já em relação a cerco consultado, como aponto o gráfico 9, a seguir, 59% declara como “boa” qualidade, enquanto 19% confirmam “regular”, 9% diz ser que ótima qualidade, enquanto 11% não faz uso e apenas 1% avalia como ruim. Uma pessoa deixou a questão em branco, significando 1% do total. Assim, podemos dizer que tanta a recuperação da informação, quando ao acervo tem-se uma perspectiva positiva para os usuários, visto que as avaliações foram bem favoráveis.

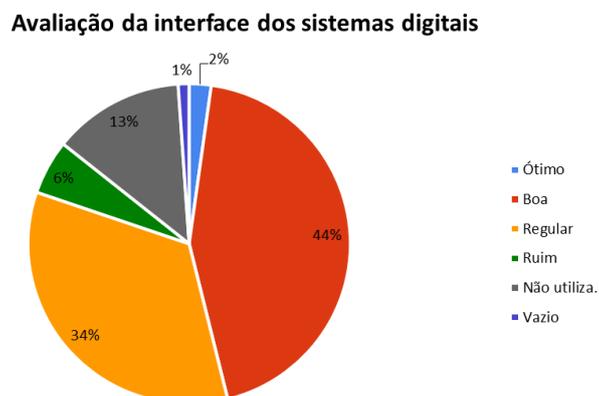
Gráfico 9 – Avaliação da qualidade dos acervos



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

A ilustração a seguir (gráfico 10), demonstra que 44% dos entrevistados consideram a interface dos sistemas de bibliotecas digitais como “boa”, enquanto 34% avaliam como “regular”, 3% declaram de qualidade ruim e 13% não utilizam as bibliotecas digitais. Uma pessoa deixou essa questão em branco, o que representa 1% do total da amostra.

Gráfico 10 – Avaliação da interface dos sistemas de bibliotecas Digitais



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

O gráfico abaixo demonstra que 71% dos que responderam têm suas necessidades informacionais supridas “às vezes”, 17% dos indivíduos afirmam que “sempre” e 12% declaram que “não se aplica”. Nenhum dos entrevistados afirmou que nunca tiveram suas necessidades informacionais completadas.

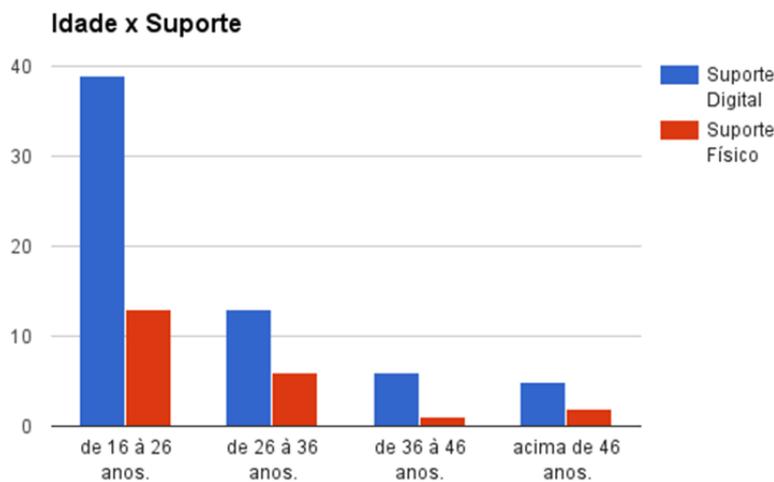
Gráfico 11 – Intensidade de sanar necessidades informacionais



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Mediante do exposto, o gráfico 12 deixa evidente que o suporte digital é preferido pelos usuários em todas as faixas etárias, sugerido uma grande aceitação e adaptação dos estudantes aos recursos informacionais disponíveis nos meios eletrônicos.

Gráfico 12 – Idade x Suporte

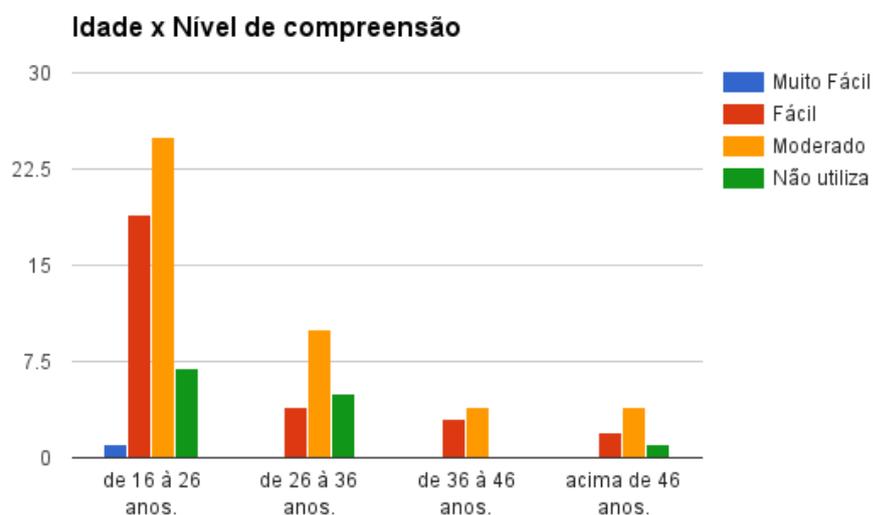


Fonte: Elaborado pelos autores (2015).

Conforme apontado na pesquisa, a avaliação dos usuários quanto à compreensão do sistema é em sua maioria apresentada como “moderado”, como ilustra o gráfico 11, sendo predominando em todas as faixas etárias e com maior frequência entre 16 a 26 anos.

Nota-se pelos dados contabilizados que, os usuários demonstram grande interesse por pesquisa de caráter científico e acadêmico e se destacam os do primeiro ao quarto período.

Gráfico 13 – Relação da idade com o nível de compreensão da linguagem dos sistemas

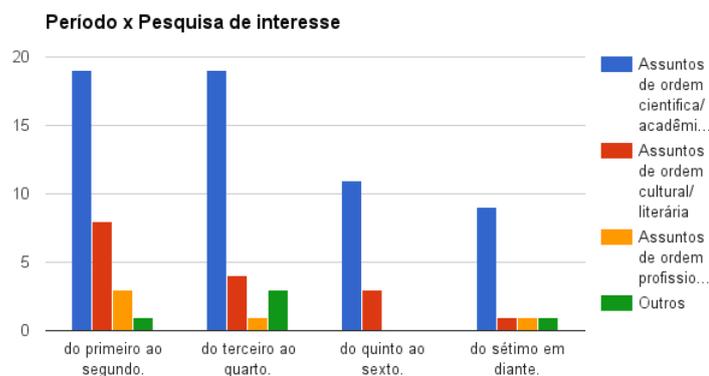


Fonte: Elaborado pelo Autor (2015)

Conforme apontado na pesquisa a avaliação dos usuários quanto à compreensão do sistema é em sua maioria apresentada como “moderado”, como ilustra o gráfico 11, sendo predominando em todas as faixas etárias e com maior frequência entre 16 a 26 anos.

Nota-se pelos dados contabilizados que, os usuários demonstram grande interesse por pesquisa de caráter científico e acadêmico e se destacam os do primeiro ao quarto período.

Gráfico 14 – Relação do período com os interesses pesquisados



Fonte: elaborado pelos autores

6 CONCLUSÃO

Conforme os dados obtidos, notou-se que a pesquisa demonstra que o perfil a maioria dos estudantes é do sexo feminino, com predominância do primeiro ao segundo período, onde a maioria está dentro da faixa etária de 16 a 26 anos.

No que se diz respeito ao tipo de suporte mais utilizados, é indicado pela grande maioria da amostra o suporte digital, que afirma que a praticidade de uso é o fator de grande preponderância para a escolha de tal predileção. Além disso, houve o apontamento de maior uso das bibliotecas digitais de outras instituições de ensino superior, tais apresentam uma recuperação de informação, qualidade do acervo, interface, linguagem utilizada é tida pelos entrevistados como uma visão positiva, onde varia em sua maioria de boa para regular.

REFERÊNCIAS

ADRIEL; et al. **Biblioteca Digital. Resumos Educacionais**. Disponível em: <http://gt4puma.blogspot.com/2007_10_01_archive.html>. Acessado em: 27 mar. 2015

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Avaliações de coleções e estudos de usuários**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

SANZ CASADO, Elías. **Manual de estudios de usuarios**. Madrid: Pirámide, 1994.

APÊNDICE A - Questionário

Este questionário faz parte da pesquisa sobre o uso de bibliotecas digitais por alunos de biblioteconomia da UFRN.

Este trabalho está sendo conduzido por graduandos do departamento de Biblioteconomia e Ciência da informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob a orientação do professor Dr. Pedro Neto.

Nosso objetivo é coletar opiniões de graduandos do curso de biblioteconomia de diversos períodos. Temos especial interesse em identificar as formas de uso de bibliotecas digitais e para isso, sua participação é de fundamental importância.

1. Gênero:

Feminino Masculino

2. Idade:

de 16 à 26 anos de 26 à 36 anos de 36 à 46 anos acima de 46 anos

3. Período

do primeiro ao segundo. do terceiro ao quarto.

do quinto ao sexto. do sétimo em diante.

4. Quais os tipos de suporte você costuma utilizar?

Suporte Digital. Suporte Físico.

5. Por que você utiliza o tipo de suporte escolhido?

Comodidade. Praticidade. Disponibilidade. Acessibilidade.

6. Com que frequência você utiliza os recursos de bibliotecas digitais nas suas pesquisas?

Diariamente. Semanalmente. Mensalmente. Nunca.

7. Com qual finalidade você utiliza os recursos das bibliotecas digitais?

Pesquisa. Lazer.

Trabalho. Outros : _____

8. Qual tipo de assunto você costuma pesquisar?

Assuntos de ordem científica/acadêmica.

Assuntos de ordem cultural/literária

Assuntos de ordem profissional/técnica.

Outros: _____

9. Quais os acervos digitais você costuma acessar?

Biblioteca Nacional Digital.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. (IBICT).

Outras Instituições de Ensino Superior.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRN.

Outras: _____

10. Como você teve conhecimento da existência dos sistemas de bibliotecas digitais?

Ambiente acadêmico. Redes sociais.

Anúncios. Artigos.

Ambiente Profissional. Outros: _____

11. Como você avalia a recuperação de informação nos acervos consultados?

Ótimo Boa Regular Ruim Não frequenta.

12. Como você avalia a qualidade do acervo?

Ótimo Boa Regular Ruim Não utiliza.

13. Como você avalia a interface dos sistemas digitais utilizados?

Ótimo Boa Regular Ruim Não utiliza.

14. A linguagem dos sistemas digitais consultados apresenta qual nível de compreensão?

Muito fácil Fácil Moderado Complexa Não utiliza.

15. Os resultados encontrados suprem suas necessidades informacionais?

Sempre Às vezes Nunca Não se aplica.